

A demonstração do estado da contadoria da Real Fábrica das Sedas (1757-1796)

Cecília Duarte

Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) | Coimbra *Business School*

Miguel Gonçalves

Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) | Coimbra *Business School*

Cristina Gonçalves Góis

Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) | Coimbra *Business School*

Resumo:

O artigo introduz pela primeira vez na literatura a composição da contadoria da Real Fábrica das Sedas no arco temporal de 1757 a 1796, o qual abrange a administração sob a égide pombalina e os primeiros anos da administração durante o reinado de D. Maria I. Reformulada pelo Marquês de Pombal, em 1757 a Real Fábrica das Sedas constituiu a maior indústria do seu tempo. Com recurso a dados de arquivo inéditos, o texto apresenta a composição da contadoria da Real Fábrica das Sedas indicando, também, os ordenados dos seus funcionários, apresentando um contributo inédito para a história da contabilidade portuguesa.

Palavras-chave:

Real Fábrica das Sedas; Contadoria; Guarda-livros; Salários; Século XVIII; Portugal.